

***O profissional da informação face à revolução científico-tecnológica:
novas ou velhas qualificações***

Maria da Conceição Calmon Arruda

Orientadora: Regina Maria Marteleto

O movimento de reestruturação da qualificação profissional não é exclusivo da área de informação, mas se insere nas transformações por que passa o mundo do trabalho. Os novos modelos de gestão e de organização do trabalho, aliados à introdução das inovações tecnológicas, demandam um novo padrão de qualificação profissional que privilegia a criatividade, a flexibilidade, a mobilidade funcional, a responsabilidade, a adaptabilidade, o comprometimento com a missão organizacional etc. As organizações passam a calcar a seleção para o emprego em perfis genéricos, privilegiando atitudes comportamentais e qualificações tácitas. Paralelamente o investimento em educação continuada e aprendizado contínuo é apresentado ao trabalhador como um elemento importantíssimo para sua manutenção e/ou inserção no mundo do trabalho. Todavia, o compromisso capital x trabalho, firmado no Estado Providência, está sendo desmontado. Diminui a oferta de postos de trabalho diretamente ligados ao núcleo central das organizações e que ofereçam garantias e proteção trabalhista. É neste contexto que emerge a demanda por um trabalhador mais qualificado, mas preparado para articular seu conhecimento individual em prol dos objetivos da organização. E é a este cenário que a pesquisa vincula a discussão sobre o novo perfil do profissional da informação.